



EDITORIAL

SINDPREV-DF: 32 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS



JUNTOS!
na LUTA

No último dia 20/10, o Sindprev-DF completou mais um ano de vida! O ano de 1983 foi um ano histórico para os Servidores Públicos. Pois marcou o início da organização da categoria pelos seus direitos. O nosso sindicato nasceu das discussões a respeito das condições de trabalho, relacionamento com as chefias, etc.

A greve nacional da previdência trouxe as primeiras conquistas: gratificação de 20% e redução da jornada para 30 horas semanais. Na constituição de 1988, em razão da nossa luta, foi assegurado ao servidor, o direito à associação sindical. A posteriori, conquistamos a GAE (Gratificação de Atividade Executiva) e mais recentemente, no Governo Lula, a sua incorporação ao Vencimento Básico.

Hoje os tempo são outros. E as demandas acima, se juntam a outras como o combate ao militarismo e ao autoritarismo no setor público, a defesa da democracia e a luta contra a Reforma Administrativa, do Governo Bolsonaro. No dia 28/10, Dia do Servidor Público, o Sindprev-DF, em conjunto com o Sindsep-DF, participou do ato em frente ao Ministério da Economia, bloco P, ato contra a citada reforma. A atividade contou também com a participação da CUT e Fórum das Entidades Nacionais do Serviço Público.

Reforma esta, que se aprovada for, retirará direitos não apenas dos futuros servidores, mas também dos atuais, precarizando o Serviço Público, o que também trará prejuízo à população. Especialmente aos mais pobres que são mais necessitados do setor público. Portanto, essa luta não é apenas dos servidores. Mas de toda a população brasileira!



SERVIDORES E SERVIDORAS PROTESTAM CONTRA MUDANÇA DE DATA DO DIA DO SERVIDOR NO INSS



Os servidores e servidoras do INSS e MRP protestaram em frente ao Bloco O junto com o Sindprev/DF e entidades representativas, CUT e CNTSS, contra a decisão do ministro da Economia, Paulo Guedes, que colocou o dia do servidor público para o dia 23 de novembro.

“O sindicato está aqui para dizer que não aceitaremos a Reforma Administrativa e nenhuma retirada de direitos”.

Os diretores e diretoras do sindicato se manifestaram chamando a categoria para não atender a essa decisão absurda; como também a não aceitem a Reforma Administrativa, a diretora Laurizete disse “Escolhemos este lugar para nos manifestar porque aqui fica a presidência do INSS e precisamos dizer, que os servidores e servidoras têm que ser tratados (as) com respeito. Chamamos a todos que desçam para tomar um café da manhã, com seu sindicato”.

Adiretora Antônia afirmou: “O sindicato está aqui para dizer que não aceitaremos a Reforma Administrativa e nenhuma retirada de direitos”.

O diretor João Torquato disse que houve uma audiência virtual com o presidente do INSS, onde foram tratados vários temas, como: abertura das agências, avaliação de desempenho, entre outros.

SINDPREV/DF AJUIZA AÇÃO PELO PAGAMENTO DO RETROATIVO DA PASUS



O SINDPREV vem informar que ajuizou ação com o objetivo de condenar o Distrito Federal ao pagamento de valores retroativos da PASUS, mais especificamente dos meses de Abril de 2018 a julho de 2018.

A ação teve como base o descumprimento, por parte do GDF, da Lei 2.770 de 2001 que instituiu o pagamento do PASUS aos servidores do Ministério da Saúde que prestam serviços ao Governo do Distrito Federal, em razão dos convênios firmados entre as duas esferas de Governo.

A justiça decidiu em favor dos servidores filiados do SINDPREV-DF cedidos ao GDF e que faziam jus ao pagamento do PASUS nos meses de abril a junho de 2018, afirmando que os valores cobrados realmente são devidos. Assim, cabe agora apenas realizarmos a execução dos valores para os servidores que possuem o direito e ainda não ingressaram com a ação individual de cobrança do retroativo do PASUS.

QUEM TEM DIREITO?

Os servidores ativos do Ministério da Saúde, lotados mediante convênio na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal no período de abril a julho de 2018 e fazem jus ao recebimento do PASUS.

Diante do exposto, todos vocês que se enquadram na ação e tiverem interesse de ajuizar a sua execução, deverão procurar o **setor jurídico do SINDPREV-DF**, presencialmente ou através do telefone: (61) 3704-7200.

NO ATO TRABALHADORES E TRABALHADORAS DIZEM NÃO A PRIVATIZAÇÃO DA CEB



A CUT e os Sindicato dos Urbanitários do DF, organizaram um ato em frente à Câmara Legislativa do DF, contra a proposta de privatização da CEB, Companhia Energética de Brasília. O Sindprev-DF, juntamente com diversas outras entidades sindicais participaram de forma solidária da atividade. O objetivo do ato foi sensibilizar os parlamentares a manterem a empresa como pública. Os funcionários da estatal, também estão contrários ao projeto e também se fizeram presentes. Caso o governo não retire a proposta e a mesma seja aprovada, a tendência é que os valores cobrados da população sejam aumentados e a taxa suba consideravelmente, tal qual já aconteceu em outros estados da federação que adotaram o modelo neoliberal.

O objetivo do ato foi sensibilizar os parlamentares a manterem a empresa como pública. Os funcionários da estatal, também estão contrários ao projeto e também se fizeram presentes. Caso o governo não retire a proposta e a mesma seja aprovada, a tendência é que os valores cobrados da população sejam aumentados e a taxa suba consideravelmente, tal qual já aconteceu em outros estados da federação que adotaram o modelo neoliberal.

Na véspera do ato, o Ministério Público de Contas do Distrito Federal emitiu parecer em que defende que o processo de privatização deve ser paralisado até ter autorização prévia da Câmara Legislativa do DF. A representação com pedido de cautelar é de autoria dos empregados da estatal. O MPC-DF opina no sentido de que a CEB cesse todo e qualquer processo de desestatização, até que os parlamentares distritais se pronunciem.

Lamentavelmente, durante a atividade, a Polícia Militar, mandou desligar o microfone do carro de som dos sindicalistas, impedindo o uso do mesmo, ferindo o direito de livre expressão e conseqüentemente a democracia.

Apelamos ao bom senso do governador Ibaneis Rocha, que faça valer a vontade dos trabalhadores da CEB, já expresso em documento, e retire a proposta, garantindo assim o fortalecimento dos Serviços Públicos e dos servidores.

DIA NACIONAL DE LUTAS E MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

No ato os dirigentes sindicais deixaram claro que não aceitarão a Reforma Administrativa (PEC/32/2020) e disseram sim a mobilização e a construção de uma greve geral. O ato aconteceu na Esplanada dos Ministérios e contou com a participação de diversas categorias do funcionalismo no DF.

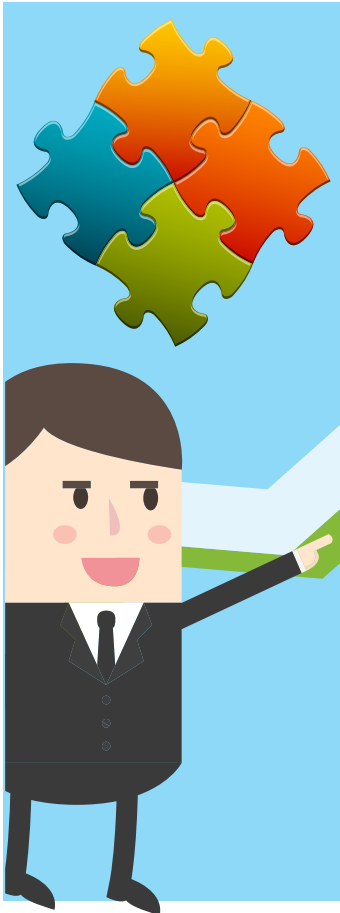
Segundo a CUT diversas atividades foram realizadas pelo país.

A diretoria e filiados do Sindprev/DF participaram ativamente do Ato. O Diretor do Sindprev/DF Assis na sua falação disse que “o governo Temer foi o precursor da Reforma Trabalhista e que o governo Bolsonaro veio com a Reforma da Previdência e agora com a Reforma Administrativa com o objetivo de apenar o Estado e não satisfeito impôs a militarização nos ministérios, precisamos trazer a sociedade para nossa luta. Estamos caminhando para

um futuro sem volta, sem saúde pública, sem segurança, sem emprego, sem meio ambiente, uma política que visa aniquilar o Estado brasileiro”.

É preciso combater os ataques desferidos por esse governo, porque a proposta é muito mais além. Amplia os poderes do presidente onde ele pode através de decreto extinguir fundações e autarquias e com isso gerar perseguição política e assédio no ambiente de trabalho. O nosso fortalecimento sempre será por meio das mobilizações e participações de atos chamados pelas Entidades. A presença é de fundamental importância nessa hora de arrocho. Vale a pena lutar, quando a luta é justa e busca justiça.

A atividade marcou o início da luta contra a Reforma Administrativa. Outras atividades serão realizadas e o Sindprev estará presente em todas elas.



SINDPREV/DF CAPACITA E QUALIFICA SEUS DIRETORES E DIRETORAS

A Secretaria de Formação Sindical realizou nos meses de setembro/outubro o curso de Formação Sindical para seus Diretores e Diretoras, visando a capacitação e qualificação de seus dirigentes.

Precavendo a saúde de todos neste tempo de pandemia o professor Sebastião Soares ministrou o curso a distância, o qual foi bastante proveitoso e obtivemos uma participação assídua e comprometida dos diretores e diretoras.

Dentre os temas abordamos, o trabalho como organizador da sociedade humana, trabalho e luta de classes na origem dos sindicatos, organização sindical das classes trabalhadoras, sindicalismo nos serviços públicos: um direito incompleto, desafios e perspectivas do sindicalismo em nossos tempos.

Foi de grande valia a concretização deste evento como ferramenta necessária para o enfrentamento ao governo atual em tempos tão difíceis para a classe trabalhadora.

A Secretaria de Formação agradece ao professor e aos participantes do curso pelo empenho.

***Siga-nos, inscreva-se, curta e compartilhe!
O seu SINDICATO nas redes sociais e fique informado.***

**Secretaria de Imprensa:**

Carlos Henrique Bessa
Marilda Ribeiro
Divino Caetano

Jornalista Responsável:

Olívia França
Projeto Gráfico:
eclick.digital

Mais Informações:

contato@sindprevdf.org.br
<https://www.sindprevdf.org.br/>
(61) 3704-7200